

MERCADO FINANCEIRO

Dólar chega a R\$ 5,20

É a menor cotação da moeda norte-americana desde maio de 2024. Bolsa de Valores bate novo recorde e atinge 181.919 pontos

» PEDRO JOSÉ*

A bolsa de valores brasileira entrou em ritmo de carnavaal. Assim como na semana passada, o Ibovespa operou em alta e avançou 1,79% no encerramento do pregão, aos 181.919 pontos. É o recorde histórico do principal índice da bolsa brasileira. O dólar, por sua vez, registrou queda de 1,38% e encerrou o dia cotado a R\$ 5,206, menor nível desde maio de 2024. Na mínima da sessão, a moeda norte-americana chegou a R\$ 5,198.

O Ibovespa avançou 2,49% por volta das 13h50 e alcançou os 183.163 pontos, ultrapassando os 183 mil pontos pela primeira vez. Em 2025, o principal indicador da B3 fechou com avanço de 34%.

Nesta quarta-feira, os investidores monitoram o cenário de juros, particularmente no exterior. Há uma expectativa sobre a decisão do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) dos Estados Unidos. A reunião do Federal Reserve ocorre após a divulgação de dados de atividade econômica, emprego e inflação, em meio a pressões políticas do presidente norte-americano, Donald Trump, por cortes mais intensos na taxa básica de juros.

O consenso do mercado indica manutenção dos juros no intervalo entre 3,5% e 3,75%. Segundo a ferramenta FedWatch, do CME Group, a probabilidade de o Fed manter a taxa no nível atual é de 97%.

No cenário interno de juros, há um consenso entre analistas de que o Banco Central manterá a taxa básica em 15% ao ano. A expectativa é de que uma possível redução ocorra em março.

Outro fator que influenciou o

Bolsa de São Paulo - B3/Divulgação



Bolsa de Valores em São Paulo: decisão do Federal Reserve pode afetar ainda mais o mercado de ações e a cotação do dólar no Brasil

humor do mercado foi a inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) desacelerou, com uma variação de 0,20%, conforme divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem. O resultado representa uma redução de 0,05 ponto percentual em relação à leitura de dezembro.

Segundo a estrategista-chefe da Nomad, Paula Zogbi, “o dólar operou em forte queda frente ao real impulsionado pelo diferencial

de juros que vem sustentando o carry trade (quando investidores transferem recursos para mercados com juros mais altos) e pelo fluxo de capital para economias emergentes, além de uma leitura mais benigna da inflação, que melhora as perspectivas para a economia doméstica”.

De acordo com Zogbi, o Ibovespa operou em alta apoiado pela valorização das commodities, com destaque para minério de ferro e petróleo. Movimento que

favorece o fluxo estrangeiro e sustenta o real. As entradas de capital externo na B3 somam saldo positivo de US\$ 17,7 bilhões no ano, sendo US\$ 2 bilhões apenas na última sexta-feira.

No cenário internacional, as bolsas norte-americanas apresentaram desempenho misto, enquanto o índice DXY recuou. “O S&P 500 bateu máxima histórica intraday e o Nasdaq subiu forte. O Dow Jones foi pressionado por fatores específicos, como papéis da

UnitedHealth, diante de um noticiário negativo sobre reajustes de planos de saúde abaixo do esperado”, afirmou Zogbi. A análise ressaltou ainda que os mercados aguardam decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos.

Tendência em 2026

A trajetória recente de queda do dólar e a valorização da Bolsa de Valores brasileira estão associadas

a fatores externos e internos, segundo avaliação do economista Fernando Agra, doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

De acordo com o economista, o dólar acumulou recuo superior a 11% no ano passado e mantém tendência de baixa em 2026. O movimento é atribuído a incertezas na economia dos Estados Unidos e a três cortes consecutivos na taxa de juros americana ao longo de 2025. Mesmo com a expectativa de manutenção dos juros na reunião desta quarta-feira (28), as reduções anteriores diminuíram a atratividade dos títulos do Tesouro dos EUA.

“O Brasil mantém uma Taxa Selic elevada, de 15%, com perspectiva de manutenção. Em termos reais (descontando a inflação), nossa taxa de juros supera os 10% ao ano, sendo a segunda maior do mundo, atrás apenas da Turquia. Essa disparidade faz com que investidores retirem dólares dos EUA e migrem para o Brasil em busca de maior rentabilidade na renda fixa, o que explica as sucessivas quedas da moeda americana” explicou Fernando.

A entrada de recursos estrangeiros também tem impactado o mercado acionário. Segundo Agra, a Bolsa de Valores foi impulsionada pela busca de investidores por alternativas fora dos Estados Unidos. Em 2025, o Ibovespa acumulou alta de aproximadamente 34% e passou a registrar sucessivos recortes em 2026. Após alcançar a marca de 166 mil pontos recentemente, o índice ultrapassou 180 mil pontos, superando as projeções anteriores.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Tesouro Direto registra crescimento de 35,9% em 2025

RAPHAEL PATI

O estoque do programa Tesouro Direto encerrou o ano de 2025 em R\$ 213,2 bilhões, o que representa um aumento de 35,9% na comparação com o final do ano anterior, quando fechou em R\$ 156,9 bilhões. Em relação ao fim de novembro, quando esse valor chegou a R\$ 205,4 bilhões, o avanço foi de 3,8%. Os dados foram divulgados ontem pela secretaria do Ministério da Fazenda.

De acordo com os dados da pasta, os títulos remunerados por índices de preços ainda são os mais representativos do estoque e correspondem a mais da metade (50,2%) do total, com R\$ 107 bilhões, ao todo. Em seguida, vêm os títulos indexados à taxa Selic, que somam R\$ 79,3 bilhões (37,2%), e os títulos prefixados, com R\$ 26,9 bilhões e 12,6% do total.

Os títulos com vencimento superior a cinco anos seguem como os mais representativos no estoque

total do Tesouro Direto e somam R\$ 97,5 bilhões, ou 45,7% do total. Na sequência, os que vencem entre 1 e 5 anos correspondem a 43,1% de todo o montante, enquanto a parcela com vencimento em até 1 ano responde por 11,2%.

Somente no último mês de dezembro, cerca de 1,19 milhão de operações de investimento do Tesouro Direto foram realizadas, o que representa o segundo maior valor da série histórica. Nesse período, foram

R\$ 9,48 bilhões investidos nesses títulos. Os resgates nesse mês atingiram R\$ 3,53 bilhões e resultaram na emissão líquida de R\$ 5,95, o que também representa um recorde em todos os períodos analisados.

Ouro

O ouro fechou perto da estabilidade, e a prata cedeu mais de 8% ontem, em possível realização de lucros recentes. Mas os

investidores ainda estão atentos ao risco de um possível novo shutdown no orçamento dos Estados Unidos e o agravamento das tensões geopolíticas, às vésperas da decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

Os riscos à independência do banco central americano são outro ponto de influência sobre os metais preciosos, enquanto o mercado segue na expectativa pelo anúncio

de quem ocupará a presidência da instituição a partir de maio.

Na Comex, divisão de metais da bolsa de Nova York (Nymex), o ouro para fevereiro encerrou em alta de 0,01%, a US\$ 5.082,60 por onça-troy. Já a prata para março tombou 8,26%, a US\$ 105,957 a onça-troy.

Há uma expectativa de que o presidente dos EUA, Donald Trump, anuncie o sucessor de Jerome Powell no comando do Fed nesta semana.**Com Agência Estadô.**

COMUNICADO DE RECALL

RANGE ROVER EVOQUE



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER EVOQUE	99JZA2BX0NT400009 a SALZA2BXXMH156542	2021 até 2024

A Land Rover Brasil informa os proprietários dos veículos **Land Rover Range Rover Evoque**, chassis finais de **T400009** a **MH156542**, ano/modelo de 2021 a 2024, sobre a necessidade de realizar a campanha de recall, cuja previsão de atendimento era início de fevereiro de 2026, sendo antecipado para 13 de janeiro de 2026 mediante a chegada das peças, a fim de realizar a substituição gratuita do módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos.

Componente envolvido: Módulo do airbag do passageiro dianteiro.

Defeito: Foi constatado uma possível falha na deflagração do airbag, resultando de uma dobragem inadequada no processo de montagem do airbag, fazendo com que este não deflagre da forma correta.

Risco: O airbag deflagrado de forma incorreta pode reduzir a proteção dos ocupantes e, portanto, aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão e, em casos mais graves, até o risco de morte. Nesta condição, o airbag deflagrado incorretamente pode causar o vazamento de gases quentes que podem causar queimaduras nos ocupantes do veículo.

Até o momento, a empresa não tem conhecimento de nenhum acidente em veículos Jaguar Land Rover.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover substituirão gratuitamente o módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente **até 1 hora**.

Data de início do atendimento: 13 de janeiro de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência ou com a Central de Relacionamento pelo telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta, das 09h00 às 16h30, além do e-mail **cliente@landrover.com.br**, bem como na página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

CORREIOS

Moraes suspende festa do “vale-peru”

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu a decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que obrigava os Correios a conceder uma série de benefícios adicionais aos empregados, entre eles o ticket extra apelidado de “vale-peru”. A medida atendeu a pedido apresentado pela própria estatal.

Com a decisão, ficam temporariamente suspensos o pagamento de 70% da gratificação de férias, o adicional de 200% para trabalho em dias de repouso e o ticket extra previsto no acordo coletivo. Moraes também interrompeu a determinação que colocava os Correios como responsáveis diretos pela manutenção do plano de saúde dos trabalhadores.

Ao justificar a decisão, o ministro afirmou que os argumentos apresentados pela estatal indicam extrapolação do poder normativo da Justiça do Trabalho. “Todas essas alegações sinalizam indevida extrapolação do poder normativo da Justiça do Trabalho, de modo que se mostra demonstrada a plausibilidade do direito invocado”, escreveu Moraes no despacho.

Segundo dados apresentados pelos Correios, apenas as

mudanças relacionadas ao plano de saúde representariam um custo adicional anual de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. Já o impacto do chamado “vale-peru” foi estimado em R\$ 213 milhões por ano, valores considerados incompatíveis com a atual situação financeira da empresa.

A decisão do TST concedeu reajuste salarial de 5,10% aos trabalhadores, descartou a abusividade da greve realizada pela categoria e manteve cláusulas do acordo coletivo anterior. No entanto, para a direção da estatal, o conjunto de obrigações impostas comprometeria ainda mais o equilíbrio financeiro da empresa.

Não é de hoje que os Correios atravessam um período de dificuldades econômicas. Marcado por sucessivos déficits, perda de participação no mercado de encomendas e crescimento das despesas operacionais, sobretudo nas áreas de logística e pessoal, a empresa tem enfrentado problemas financeiros.

A suspensão determinada por Alexandre de Moraes tem caráter cautelar e ainda será analisada no mérito pelo Supremo. Até lá, os pagamentos e obrigações adicionais ficam paralisados, enquanto o embate entre a estatal e os trabalhadores segue no campo jurídico.